

## Resumo de teses

**ANDRADE, A. M. C.** *Um novo texto no contexto da informação popular: os centros de documentação e comunicação.* São Paulo: Escola de Comunicações e Artes da USP, 1989. 202p. (Tese de doutorado).

### RESUMO:

A crescente complexificação das formações sociais neocapitalistas em um período de desenvolvimento tecnológico acelerado, pulveriza a identidade individual ao atribuir aos atores sociais uma multiplicidade de papéis, muitas vezes contraditórios (povo, massa, consumidor, produtor). Esta ausência de identidade só é superada coletivamente, quando ocorre a união em torno do conhecimento de objetivos, carências, anseios, crenças e valores comuns ao grupo.

Reside aí a causa primeira da formação e crescimento dos Centros Populares de Documentação e Comunicação, possibilitando aos setores explorados a consciência de sua exploração, e auxiliando ao mesmo tempo, a descoberta das vias que levam a superar esta condição.

A reflexão sobre *cultura popular*, é ponto fundamental para a correta compreensão da organização e reelaboração das lutas populares. A discussão desta questão possibilita pensar a vida da população de baixa renda sob uma perspectiva nova, que reconhece nas práticas textuais deste segmento social, o único caminho possível para elaboração de uma ideologia que se contraponha àquela dominante. Fora do terreno da cultura popular é impossível compreender os caminhos e descaminhos do povo na sua batalha para conquistar a dignidade. Encontra-se também inserida neste mesmo

paradigma, a questão da *comunicação da informação na sociedade de classes*, importante pela necessidade de redimensionar o trabalho de comunicação para as classes subalternas que ocorre num nível institucional alternativo.

Existem hoje no Brasil inúmeras organizações não governamentais que se ocupam em produzir e preservar a documentação emanada dos movimentos populares e que circula paralelamente ao mercado editorial. O objetivo do trabalho destas organizações é assessorar os movimentos populares no conhecimento de sua história e na divulgação de suas lutas cotidianas, buscando a intervenção na realidade.

Geralmente ligados a grupos de militância política e sob forte influência da Igreja Católica progressista, estas instituições, denominadas Centros Populares de Documentação e Comunicação (CPDC) exercem atividades de educação e comunicação, levando para os movimentos populares as informações sobre a realidade sócio-político-econômica do país, contribuindo para ampliar a participação e a cidadania dos indivíduos.

As práticas dos Centros Populares de Documentação e Comunicação, localizam-se no nível da superestrutura, pois pretendem explicar a realidade social refletindo acerca das relações de produção/reprodução que são particulares das formações sociais capitalistas. É uma prática de cunho ideologizante, na medida em que parte de uma percepção das relações sociais muito específica e de acordo com esta, elabora uma proposta de modificação.

Com tal proposta política, os CPDCs encontram-se envolvidos em um trabalho de educação popular concretizado na operacionalização de sistemas informacionais e comunicacionais alternativos àqueles dirigidos pelos interesses das classes dominantes.

Para a correta compreensão da situação acima colocada, foram destacados, da produção documentária dos CPDCs, os conceitos que desvelam as posturas ideológicas assumidas. Ora, ao exprimir uma conceituação particular de algum fenômeno determinado, o segmento social que assim procede, deixa transparecer as convicções que embasam a sua prática,

e portanto, a coerência com uma postulação ideológica definida.

Os autores nos quais foi baseada a elaboração do referencial teórico que norteou a pesquisa e redação da tese aqui enfocada, tem em comum a preocupação com o ser social (o indivíduo que se realiza no coletivo) procurando determinar o potencial de transformação histórica que se abre com a sua inserção no processo construtivo da sociedade.

A articulação dos diversos movimentos em seus momentos de luta cria o gérmen para a modificação das relações de poder e dominação entre as classes sociais. Certamente, as instituições abordadas pela pesquisa não constituem os vetores para os movimentos sociais, mas podem se tornar (e pretendem que assim o seja) instrumentos coadjuvantes para a organização dos segmentos que podem sê-lo.

No campo da Biblioteconomia ficou comprovado que os CPDCs realizam um trabalho que pretende suprir a falta de agências capazes de corresponder aos interesses populares relativos à documentação e comunicação. Excetuadas algumas soluções e práticas documentais diferenciadas, o cunho realmente específico que os distingue de bibliotecas tradicionais, sejam elas públicas ou especializadas, é mesmo o seu compromisso com as classes subalternas, portanto, bem mais no campo político que funcional.

A construção da democracia coloca desafios à criatividade de todos aqueles que estão envolvidos com tal compromisso, a educação e organização populares continuam a ser as formas necessárias para uma mudança efetiva nas relações sociais e de poder político, constituindo um processo que necessita ser repensado.

Muitas são as questões que emergem da reflexão assim direcionada: o concreto papel dos CPDCs como núcleos de politização e organização social, as modificações ideológicas e funcionais decorrentes de sua crescente articulação com partidos políticos e sindicatos, as possibilidades da ação cultural aí organizada, as novas perspectivas abertas por uma concepção menos instrumental da cultura, a viabilidade da inserção das bibliotecas públicas no âmbito da informação

popular, o compromisso dos profissionais da informação com o resgate da história do povo inscrita em seu cotidiano. As possibilidades não se esgotam facilmente, pois os CPDCs correspondem a um pensamento social, com espaço e tempo determinados, fruto de uma necessidade histórica. Não surgiram fortuitamente, mas são componentes de um processo, e como tal, constituem um texto novo que se abre para leituras complementares.

**BRETAS, Maria Beatriz Almeida Sathler.** *O videocassete na biblioteca pública: perspectivas para a leitura crítica da televisão; análise da experiência na Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa.* Belo Horizonte: UFMG, 1989. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Escola de Biblioteconomia da UFMG.

A presente dissertação trata da inserção do videocassete na biblioteca pública, tomando-o como um instrumento para o trabalho da leitura crítica da televisão. A abordagem destes tópicos é elaborada com vistas a proceder uma análise e uma avaliação do uso do videocassete na Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa.

Para aproximar do objeto em questão são revisitados conceitos, partindo do amplo para o específico, abarcando pontos relativos à democratização da cultura, à indústria cultural e suas relações com a biblioteca pública brasileira.

Discute, também, aspectos relativos à incorporação de materiais não-bibliográficos à biblioteca, na tentativa de perceber seus espaços. Junto a isto enfoca a pertinência da assimilação dos meios de comunicação de massa, bem como as condições necessárias à leitura de suas mensagens.

A partir daí são destacados os instrumentos tecnológicos da televisão e do videocassete, localizando-os numa tarefa de leitura. Discorre ainda sobre a situação de bibliotecas públicas norte-americanas e brasileiras em relação ao uso do vídeo.

A partir deste panorama é apresentada e analisada a situação específica da Biblioteca Estadual Luiz de Bessa,

através da realização de uma pesquisa de campo, de abordagem qualitativa.

**CABRAL, Ana Maria Rezende.** *Ação cultural bibliotecária; aspectos revelados pela prática.* Belo Horizonte: UFMG, 1989. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Escola de Biblioteconomia da UFMG.

O estudo refere-se ao relato de três experiências em trabalho de ação cultural bibliotecária desenvolvidos em diferentes contextos e tempos de duração. Cada experiência é objeto de uma descrição detalhada, utilizando-se o método do Estudo de Caso. Procurou-se caracterizar o espaço e a prática da ação cultural bibliotecária, e identificar os fatores que interferem nesta prática. Foram analisados aspectos do contexto em que se desenvolve a ação cultural bibliotecária e da dinâmica do processo em si, além dos fatores políticos envolvidos. Destacou-se o papel da biblioteca como centro cultural e do bibliotecário como agente cultural. A partir de uma análise comparativa dos três casos relatados são feitas considerações a respeito dos requisitos necessários ao profissional para atuar como agente cultural bibliotecário. Sugerem-se alguns itens que devem ser acrescentados à formação do bibliotecário para um melhor desempenho na ação cultural.

**GUEDES, Olga Maria Ribeiro.** *Bibliotecas populares; metodologia de pesquisa e serviços alternativos.* Belo Horizonte: UFMG, 1989. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Escola de Biblioteconomia da UFMG.

Analisa-se a questão do uso de técnica de pesquisa – observação, discussão de grupo, história de vida, questionário e entrevista – aplicadas a estudos qualitativos de biblioteconomia, trabalhando com grupos populares. Para tanto, utiliza-se o método da pesquisa participante, toma-se como ponto de partida a criação de uma biblioteca popular no bairro de Aarão Reis (BH-MG) e, a partir dela, desenvolvem-se

atividades alternativas, obtendo-se como produto o resgate da memória da comunidade.

**MACHADO, Iara Conceição Neves.** *Desempenho do pessoal em bibliotecas universitárias em relação à execução de tarefas profissionais e não-profissionais e à elaboração e aplicação de política de pessoal; o caso da UFRGS.* Belo Horizonte: UFMG, 1990. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Escola de Biblioteconomia da UFMG.

Levantamento descritivo pelo qual foi buscada a identificação da relação existente entre a composição, distribuição do pessoal e as tarefas profissionais e não-profissionais, desempenhadas no sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (SBU) e a política de pessoal vigente na Universidade. Realizada a comparação destas tarefas com aquelas preceituadas na literatura biblioteconômica internacional, bem como na legislação brasileira da área, pode ser verificado que tais tarefas estão sendo executadas no SBU em freqüência variada. Os dados obtidos evidenciam também a inexistência de política de pessoal explícita, quer na Universidade, como um todo, quer no Sistema de Bibliotecas, em particular. Sugerem-se estratégias para viabilização de estudos que possibilitem a formulação, pela Universidade, de uma política de pessoal para o Sistema de Bibliotecas.

**NUNES, Cláudio Omar Iahnke.** *Autoria múltipla como fator constitutivo da comunidade científica em medicina tropical no Brasil.* Belo Horizonte: Escola de Biblioteconomia da UFMG, 1990. 193p. (Dissertação de Mestrado)

A escolha do tema da pesquisa que serviu de base a esta dissertação foi definido a partir da leitura de textos de Thomas S. KUHN (principalmente "A estrutura das revoluções científicas"), em que esse autor, recorrentemente, aponta a necessidade de se proceder a estudos das comunidades

científicas contemporâneas, lacuna em aberto na sua teoria que procura explicar o desenvolvimento do conhecimento científico.

Os padrões de autoria nas ciências e nas artes – e mesmo nas ciências sociais – são substancialmente diferentes. Nas primeiras, predomina o trabalho coletivo, com tendência a intensificar-se no período contemporâneo. Nas ciências sociais, a autoria múltipla é menos acentuada e nas artes quase não se verifica. Esse fato foi relacionado à concepção kuhniana de paradigma, assumindo-se que a emergência de um primeiro paradigma possa estar correlacionada ao incremento da atividade científica de caráter coletivo.

Os estudos de Derek J. de Solla Price ("O desenvolvimento da ciência") comprovaram o incremento da autoria múltipla, tendência que se insinuou ainda no século passado, vindo a se consolidar definitivamente neste século. Assim, para operacionalizar o referencial kuhniano, especialmente tendo em vista sua proposição de que, para que se tenha uma comunidade científica, primeiro, faz-se necessário a formação de um certo grau de consenso, estabeleceu-se uma ponte com os estudos de Solla Price. O que interessava conhecer – e isso foi alcançado – é o comportamento que se poderia desvelar subjacente à massa dos dados (5.101 trabalhos apresentados em dezenove congressos da Sociedade Brasileira de Medicina em Tropical, entre 1967 e 1989), percorrendo-se, para isso, uma via diferente da abordagem essencialmente quantitativista. A escolha da área de medicina tropical, no Brasil, teve o sentido de testar a teoria kuhniana num contexto histórica e sociologicamente diverso daquele com que aquele autor trabalha. Isso tanto do ponto de vista geopolítico quanto temático, já que Kuhn sugere que áreas como a Medicina e o Direito são fortemente condicionadas por fatores externos, como as demandas sociais, por exemplo. Contudo, do ponto de vista da estrutura comunitária da atividade científica – e de seu processo constitutivo – assumiu-se que os padrões nessas áreas e nas ciências básicas seriam similares. Os resultados alcançados pela pesquisa parece que corroboraram essa suposição.

Para visualizar a base material sobre que se assentariam os processos sociais internos à comunidade, tendentes a produzir o consenso, foi preciso desenvolver toda uma metodologia, que serviu para a identificação da comunidade científica na área de medicina tropical, no Brasil, e para o desvelamento parcial do processo, desde uma perspectiva internalista, que levou à sua constituição. Uma análise de 5.101 comunicações foi realizada mediante quatro cortes sucessivos no material coletado. O primeiro corte permitiu a identificação, dentre 6.882 autores, dos 378 que apresentaram dez ou mais comunicações, tendo sido estes tipificados como autores prolíficos.

Após uma segundo corte, esse grupo (378 autores) foi subdividido em três sub-grupos: os autores que se comportaram como âncoras (definidos como aqueles autores que agregam em torno de si pelo menos dois outros autores), em número de 159; aqueles que se comportaram como "gate-keepers" e vice-versa. Com o terceiro corte, dentre os autores-âncora, 27 autores que se comportaram como tal, em pelo menos três congressos, foram tipificados como integrantes do núcleo agregador.

Esse núcleo foi submetido a um último corte, tendo sido identificados quatro autores que foram caracterizados como os líderes da comunidade. O eixo fundamental para essa análise foi o conceito de convergência entre os autores e os grupos, tomando-se sua ocorrência como uma evidência empírica de que a autoria múltipla, ao se acentuar no decorrer do período considerado, materializou a base comunitária indispensável à formação do consenso, tal como proposto por KUHN – condição essa indispensável a própria configuração de uma comunidade científica.

Um segundo escrutínio sobre o conteúdo da produção intelectual objeto desse estudo, poderia elucidar a consistência desse hipótese, a qual abre a perspectiva de, com base na metodologia proposta, proceder-se à identificação de comunidades científicas contemporâneas – para o que a Biblioteconomia pode prestar uma contribuição importante. Dessa forma, estudos subseqüentes, no âmbito da História, da Sociologia e da Filosofia da Ciência, são uma decorrência

lógica, considerando-se os resultados alcançados neste trabalho. Aponta-se também para a conveniência de estudos similares em outras áreas do conhecimento para a partir da contribuição de pesquisadores da Biblioteconomia e da Ciência da Informação – disciplinas de certo modo "administradoras" do conhecimento –, ampliar a compreensão do modo de produção do saber contemporâneo.

**PINHEIRO, Marisa Gurjão.** *Extensão tecnológica: a experiência em uma indústria de laticínios, com enfoque para a área energética.* Belo Horizonte: UFMG, 1990. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) - Escola de Biblioteconomia da UFMG.

A pesquisa visa a levantar um conjunto de características que permitam traçar o perfil de uma indústria de médio porte, do setor de laticínios em Minas Gerais, a partir da análise das áreas gerencial, financeira/fiscal, mercadológica e tecnológica. Identifica as formas como a indústria obtém informações tecnológicas e/ou gerenciais, analisa aspectos concernentes ao uso de energia, procurando detectar-se as necessidades de informação referentes à racionalização energética; identifica pessoas que possam servir de elo entre o serviço de informação e a indústria, bem como analisa o nível de absorção de informações tecnológicas na área energética. O estudo de caso foi o método utilizado na pesquisa. Com base na análise da dependência industrial e tecnológica e na caracterização das pequenas e médias indústrias, foi confirmada a hipótese de que os serviços/produtos tradicionais, fornecidos por bibliotecas, baseados na comunicação formal e com baixo valor agregado, não correspondem às necessidades de informação das pequenas e médias indústrias. Propõe-se, então, que essa informação com alto valor agregado constitua-se em um dos principais elos entre as instituições de apoio às indústrias e o parque produtivo.

**PITTELLA, Mônica Cardoso.** *Análise de citações dos periódicos brasileiros de biblioteconomia - 1972-1982.* Belo Horizonte: UFMG, 1990. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Escola de Biblioteconomia da UFMG.

Análise de citação dos artigos dos periódicos Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG, Ciência da Informação, Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, no período de 1972 a 1982, visando a conhecer a literatura brasileira de Biblioteconomia. Para isto, estudou-se: forma bibliográfica, idioma, idade, procedência geográfica das citações; periódicos mais citados; autores mais citados, autoria única e múltipla, auto-citação, autores mais produtivos X autores mais citados. Com relação aos periódicos brasileiros, estudou-se também auto-citação, influência de um periódico sobre o outro. Devido ao grande número de citações encontradas (6094) foi usado o Statistical Package for Social Sciences para análise dos dados. Os resultados permitiram que se atingisse o objetivo proposto e a comparação com outros estudos na área revelou um panorama parcial da literatura biblioteconômica brasileira da década estudada. Sugeriram-se outros estudos que possibilitariam uma visão mais completa do assunto.

**SAMPAIO, Maria Augusta B. de.** *Literatura juvenil em análise: estudo da ideologia de obras premiadas.* Belo Horizonte: UFMG, 1990. 335p. Dissertação (Mestrado em Biblioteconomia) – Escola de Biblioteconomia da UFMG.

Análise fenomenológica de obras de literatura juvenil premiadas pela FNLIJ, com vistas a oferecer subsídios, a professores e bibliotecários para uma avaliação crítica da literatura infantil e juvenil existente no mercado editorial. Tendo como objetivo o incremento da leitura a nível de 1<sup>a</sup> e 2<sup>a</sup> graus, tentou-se identificar: a) presença de elementos de inculcação ideológica nas obras premiadas, inscritas na categoria "O Melhor para o Jovem", de 1980 a 1984; b) relações existentes entre essa ideologia e a imagem da criança transmitida pelo

adulto nessa produção juvenil; c) que aspectos tomam esses elementos e como se configuram a nível de texto e de ilustração. Com base na intuição sensível, categorial e essencial, a investigação deteve-se nos estratos constitutivos da obra literária, enfatizando a imagem da criança nela representada, a nível de texto e de ilustração, concluindo pela existência de pontos comuns entre as obras: a) proposta questionadora e crítica da realidade, apresentando esse questionamento angulação peculiar em cada obra; b) crítica dos padrões conservadores das relações sociais, em todos os agrupamentos; c) originalidade de trama, de linguagem e de angulação; d) identificável, na maioria das obras, a presença do objeto estético. Enfatizou-se a linguagem, por considerar-se que o projeto estético representa uma posição ideológica do autor e da editora. Sendo as obras premiadas quase que exclusivamente só de mulheres – e o júri também, surgem algumas indagações: as questões levantadas, por sua coincidência, representariam preocupações predominantemente femininas? ou ainda predominantemente educacionais? Alguma relação entre os dois fatos? Dado o alto nível literário dos textos, a representatividade da FNLIJ e o aval conferido às obras por sua premiação, considera-se válida a instituição do prêmio, como incentivo ao trabalho de autores comprometidos com a literatura enquanto objeto estético.

**VERRI, Gilda Maria Whitaker.** *Os templários da ausência; experiências das bibliotecas populares no Recife.* Recife: UFPE, 1990. Dissertação (Mestrado em Sociologia).

Dá a conhecer a história sociológica das bibliotecas populares que foram criadas no Recife, nos bairros de Casa Amarela, Encruzilhada, Santo Amaro e Afogados, cujo objetivo foi o de estimular a leitura e levar informação e cultura "as gentes de pequenos recursos econômicos". Uma nova imagem da biblioteca surge, resultante do clima democrático instalado nos fins do Estado Novo e da 2ª Guerra Mundial. Através dessas bibliotecas, houve uma tentativa de renovação

cultural e social "que se contrapunha à tradição e ao imobilismo da Biblioteca Pública, dedicada a um atendimento restrito", na época. Revê e analisa as causas que determinaram a atuação, o sucesso e o insucesso das bibliotecas populares do Recife e os serviços bibliotecários prestados, inclusive, pelo carro-biblioteca, implantado pelo Departamento de Documentação e Cultura da Prefeitura do Recife, na Praça da Independência. A bibliografia apresentada como revisão de literatura e suporte das informações é muito rica, constituindo-se uma fonte de consulta bastante relevante. De estilo agradável pela simplicidade, correção de linguagem e veracidade dos fatos, o trabalho da Professora Gilda Verri sensibiliza o leitor interessado nas manifestações culturais da cidade do Recife e de sua gente, no período de 1945 a 1963-64, merecendo, conseqüentemente, uma publicação em grande tiragem.